



TRATAMENTO DE RESÍDUOS

PORQUÊ PREOCUPARMO-NOS COM OS RESÍDUOS QUE PRODUZIMOS?

Dando continuidade à última edição das fichas de proteção civil e segurança, também nesta vamos abordar a importância do correto tratamento dos resíduos, dando assim o nosso contributo para a melhoria das condições ambientais. Estes são apenas pequenos gestos que, enquanto escuteiros e cidadãos ativos, podem fazer a diferença, indo assim ao encontro do que Baden-Powell nos pediu: « deixar o mundo um pouco melhor de que o encontrastes. »¹

Na última edição abordámos a importância da separação de resíduos e a sua colocação no ecoponto e nas próximas duas edições vamos abordar o tratamento da fração orgânica dos resíduos através da compostagem.

Sabias que cerca de 40% dos resíduos que deitamos fora poderiam ser usados para fazer compostagem?

QUAIS AS VANTAGENS DA COMPOSTAGEM?

Reduz a quantidade de resíduos orgânicos no lixo indiferenciado, aumentando a longevidade dos aterros sanitários.

O composto que origina pode ser utilizado como fertilizante biológico e condicionador dos solos.

Para nós, Escuteiros, pode tratar-se de uma excelente oportunidade educativa para, de um modo prático e divertido, promover a educação ambiental, vivendo assim em harmonia com a natureza, onde desenvolvemos as nossas atividades.

O QUE É A COMPOSTAGEM?

A compostagem é um processo biológico, através do qual, microrganismos e insetos decompõem a fração orgânica dos resíduos originando a produção de composto. O composto é uma substância homogênea, de cor castanha, com aspeto de terra e muito rica em nutrientes, que pode ser utilizado como fertilizante no solo.

COMO E ONDE FAZER COMPOSTAGEM?

Primeiro deves escolher o local. Se a tua sede tiver um pequeno terreno à volta, podes, muito facilmente, realizar compostagem num “cantinho” do terreno. Caso não tenha, certamente que algum elemento do teu agrupamento ou alguém que more perto da sede vos empresta um pouco de terreno para, durante



algum tempo, experimentarem. O espaço tem de ser relativamente seco, arejado e abrigado do vento para que o composto não arrefeça nem seque. Depois de escolheres o local, deves escolher o recipiente que servirá de compostor e colocar os resíduos no compostor (estas duas temáticas vão ser abordadas na próxima edição, por isso não percas!).

QUE MATERIAIS PODEM SER UTILIZADOS PARA FAZER COMPOSTAGEM?

Podemos utilizar quase todos os restos orgânicos da cozinha e jardim para fazer compostagem, mas temos de o fazer nas proporções adequadas.

Os resíduos que podemos usar na compostagem podem ser classificados em “verdes” e “castanhos” consoante o seu teor de humidade e nutrientes.

Verdes

(ricos em azoto e geralmente húmidos):

- folhas verdes, flores e ervas daninhas (sem sementes);
- restos de vegetais e frutas;
- borras de café (incluindo os filtros) e saquetas de chá;
- cascas de ovos (esmagados);
- aparas de relva fresca.

Castanhos

(ricos em carbono e geralmente secos):

- folhas secas e agulhas de pinheiro;
- casca de batata;
- aparas de madeira e serradura;
- resíduos de cortes e poda;
- palha ou feno;
- aparas de relva seca.



QUE MATERIAIS NÃO PODEM SER UTILIZADOS PARA FAZER COMPOSTAGEM?

Alguns resíduos devem ser evitados, pois provocam mau cheiro e atraem bicharada. Outros resíduos devem também ser evitados, pois não são biodegradáveis e apenas dificultam o processo de compostagem. Assim, não devemos usar:

- restos de carne, peixe, marisco e produtos lácteos;
- cinzas e beatas de cigarros;
- citrinos;
- medicamentos e resíduos de plantas tratadas com químicos;
- excrementos de animais domésticos;
- resíduos não biodegradáveis (plástico, vidro, metal – estes devem ir para o ecoporto!).

Referências bibliográficas:

¹ Última Mensagem de B.P. in www.cne-escutismo.pt.

² www.resulima.pt.

³ www.valorlis.pt.

FICHA TÉCNICA:

Edição n.º 9 - 2012

Paginação: Gonçalo Vieira

Ilustração: António Laranjeira e Pedro Alves

EDIÇÃO DO:

APOIO DA:



Departamento Nacional de
Proteção Civil e Segurança



Departamento Nacional dos
Centros Escutistas



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português



ANPC
AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL